

## REPERCUSSÕES DA PANDEMIA COVID-19 SOBRE A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Aline Kleinschmidt<sup>1</sup>, Kethllen Silvia Rovea<sup>2</sup>, Maria Isabel Benck<sup>3</sup>, Luana Zanão<sup>4</sup>, Raissa de Oliveira Gottschalk<sup>5</sup>, Mariane Carolina de Almeida<sup>6</sup>

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
6. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Aline Kleinschmidt, aline.kleinschmidt@yahoo.com.br

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A pandemia do Covid-19 proporcionou aos profissionais de enfermagem tanto o desgaste físico como psicológico, dentre os diversos motivos que levaram a defasagem da saúde holística destes profissionais pode-se destacar a sobrecarga de trabalho, aumento da demanda de serviços assistências e pacientes hospitalizados, a escassez de recursos humanos e de materiais, entre outros. **Objetivo:** Identificar o impacto na saúde mental dos profissionais de enfermagem no Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST) na cidade de Joaçaba- SC, avaliando os dados através da Escala de Prazer e Sofrimento no Trabalho (EIPST) e a Escala de Avaliação dos Danos Relacionados ao Trabalho(EADRT). **Método:** Estudo quantitativo, descritivo e prospectivo realizado com os colaboradores da classe de enfermagem de distintos setores, em dois momentos, o período antes da pandemia no ano de 2019 e o durante a pandemia no ano de 2021, totalizando em 200 participantes. Projeto aprovado pelo CEP, parecer no 3.372.771. **Resultados:** Na escala de EIPST, no domínio da realização profissional, liberdade de expressão, esgotamento profissional e reconhecimento profissional, 112 indivíduos classificaram como satisfatório, 29 indivíduos como grave, 117 indivíduos como grave e crítico e 122 indivíduos como satisfatório, respectivamente. Na escala de EADRT, obteve-se 101 participantes que referem uma avaliação satisfatória no domínio físico, 152 indivíduos como satisfatório no domínio psicológico e 164 indivíduos no domínio social também avaliado como positivo, satisfatório. **Conclusão:** Neste pressuposto em que a pandemia do Covid-19 ocasiona danos físicos, psicológicos e ocupacionais nos profissionais de enfermagem, é necessário interceder com medidas resolutivas para a diminuição e/ou cessação destes efeitos colaterais em que este vírus expõe essa classe de trabalhadores.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Enfermagem; Trabalho; Covid-19.

**Agradecimentos:** As autoras Aline Kleinschmidt, Kethllen Silvia Rovea, Maria Isabel Benck, Luana Zanão e Raissa de Oliveira Gottschalk agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.